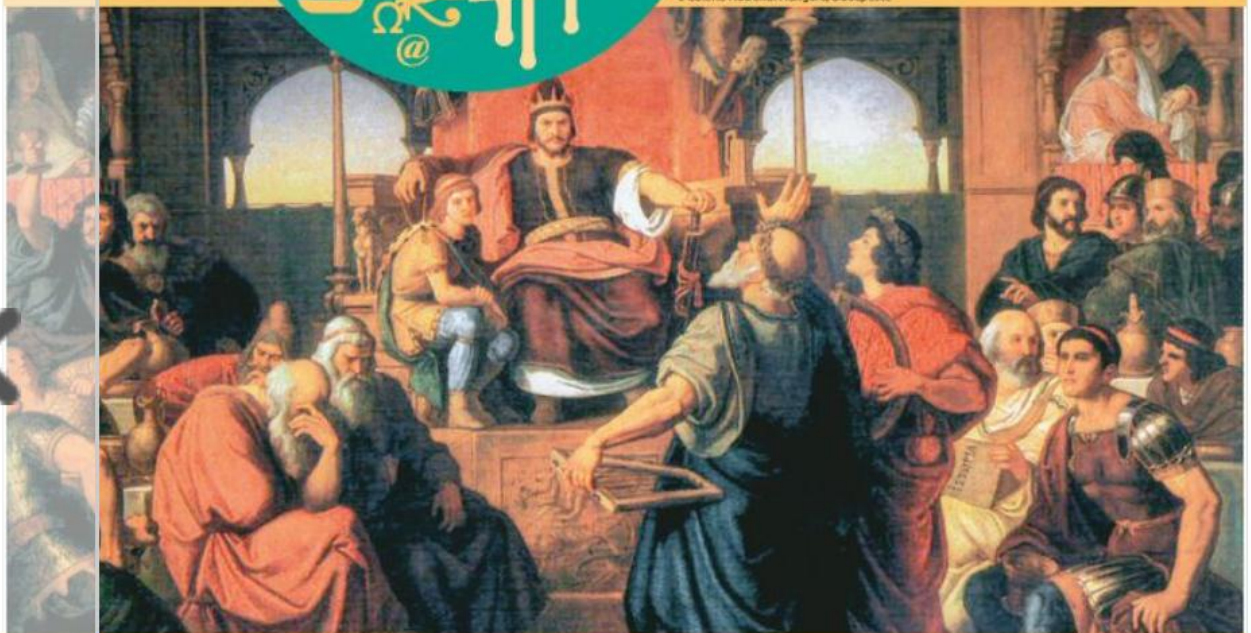




Transição da Idade Antiga para a Idade Média

©Galeria Nacional Húngara, Budapeste



THAN, Mór. *A festa de Átila*. 1870. Óleo sobre tela, color., 176 cm x 25cm. Galeria Nacional Húngara, Budapeste.

▶ Recepção aos embaixadores romanos na corte de Átila. A pintura teve por base um fragmento do relatório feito por Prisco de Pânio, historiador e sofista bizantino do século V. Prisco foi retratado na obra de roupa branca com um livro nas mãos.

o que você vai conhecer

- Deslocamentos populacionais na Europa Ocidental
- Os germanos
- Os francos e a identidade cristã no Ocidente

Após a queda do Império Romano do Ocidente em 476, o poder político não estava mais centralizado e o modo de vida na Europa passava por alterações. A presença dos povos "bárbaros" fez com que muitas pessoas fossem das cidades para o campo em busca de proteção. Entre os povos "bárbaros" estavam os hunos, cujo principal líder foi Átila (406-453), que ficou conhecido por sua crueldade. Nesse período, quais povos eram chamados de "bárbaros"?



Objetivos do capítulo

- Conhecer os deslocamentos populacionais na Europa no início da Idade Média.
- Identificar a importância das tribos germânicas na formação política e cultural da Europa medieval.
- Analisar o papel da religião cristã na organização política e social quando da transição da Antiguidade para o período medieval europeu.
- Identificar a fragmentação do poder político na Idade Média.
- Compreender a passagem do mundo antigo para o mundo medieval.

Deslocamentos populacionais na Europa Ocidental

Desde o século I, os romanos enfrentavam as adversidades que levariam ao processo de enfraquecimento do Império. No entanto, sabe-se que esse processo foi motivado por um conjunto de crises sociais e políticas que explicam as dificuldades para defender as fronteiras e conter as revoltas em muitas regiões do Império Romano.

A diminuição das guerras de conquista limitou a aquisição de riquezas procedentes de saques. Também houve redução no número de escravizados capturados e, conseqüentemente, na produtividade dessa mão de obra. Assim, os recursos que sustentavam o Império Romano ficaram escassos.

A crise romana se agravou a partir do século III. As migrações aumentaram consideravelmente, bem como as guerras nas fronteiras. Para defender os limites do Império, os romanos se aliaram a diversos povos fronteiriços. Esse processo deu início a uma mistura de culturas.

Agora, você vai estudar a Europa Ocidental durante o período de desestruturação e queda do Império Romano do Ocidente. É importante lembrar que esse período faz parte da Idade Média, divisão da História que compreende os anos de 476 a 1453.

A Idade Média foi dividida em dois períodos, de acordo com algumas características gerais:

- **Alta Idade Média** – período entre os séculos V e X, quando houve redução da vida urbana e ampliação da vida rural.
- **Baixa Idade Média** – período entre os séculos X e XV, quando se intensificaram a vida urbana e o comércio.

Neste capítulo, será abordada a Alta Idade Média na Europa Ocidental, bem como o encontro, nem sempre pacífico, de diferentes povos que viveram na região nesse período.

A partir do século III, os mundos romano e germânico começaram a se misturar a partir das fronteiras do antigo Império. Embora fossem diferentes em sua organização social, econômica e política, tinham uma característica comum, fundamental tanto no mundo antigo quanto no início da Idade Média: a habilidade na guerra.

Os **hunos** vinham da Ásia Central, eram essencialmente guerreiros e cavaleiros. Sua principal arma de guerra eram arcos feitos com chifres de búfalos. Viviam da caça e da pilhagem e permaneceram por cerca de 50 anos nas terras que haviam conquistado até o Rio Danúbio. Com a ascensão de Átila (406-453), estabeleceu-se uma nova rotina de pilhagens.

Os romanos, tanto do Império do Ocidente quanto do Oriente, chamavam esses e outros povos que viviam fora de seus domínios, não falavam grego ou latim e tinham costumes e tradições diferentes de **bárbaros**. Esses grupos ocupavam territórios ao norte e ao leste dos rios Danúbio e Reno.

Os povos denominados "bárbaros" começaram a entrar no Império Romano já no século II, porém a grande movimentação realizada por esses povos, que foi chamada de Invasão Bárbara ou Migração Bárbara, aconteceu no século III. Essas ações abrangeram as terras da Península Itálica, da Gália (região da França e da Bélgica) e da Germânia (região da Alemanha, da Suíça e da Holanda).

Os "bárbaros" viviam em regiões próximas às fronteiras do Império Romano e muitos faziam parte de seus exércitos como mercenários. Em algumas ocasiões, as relações entre romanos e "bárbaros" aconteciam de forma pacífica.

No século V, forçadas pela pressão dos **hunos**, tribos inteiras de "bárbaros" começaram a se deslocar para dentro das fronteiras romanas, e o exército não foi capaz de conter a movimentação desses povos. Configurando-se, a princípio, apenas como uma migração, os visigodos foram aceitos no Império Romano na região da Trácia (parte da Grécia, da Turquia e da Bulgária). Entretanto, quando se tornaram um grupo numeroso, uniram-se contra os romanos, que lhes cobravam altos tributos.

Existiam vários povos a quem os romanos chamavam de "bárbaros". Observe alguns exemplos e suas características.

- Os **tártaros** e os **mongóis** (por quem foram dominados) eram povos da estepe asiática. Viviam em terras inférteis e praticavam o nomadismo. Criavam cavalos que lhes serviam para o transporte e para as atividades de guerra. Os grupos mais conhecidos eram os hunos e os turcos.
- Os **eslavos** habitavam o norte dos Montes Cárpatos (entre a República Tcheca e a Romênia). Eram agricultores e pastores seminômades. Praticavam a pesca e a apicultura, além de criarem porcos e carneiros.
- Os **germanos** dominavam a maior parte dos territórios da atual Europa Ocidental. Entre os povos que integravam esse grupo destacavam-se os gauleses, os bretões e os iberos.

©Fgp/Album/Fotoarena



Átila, líder dos hunos, e seu exército invadiram o Império Romano em 451. A invasão dos hunos provocou a aliança entre romanos e germanos. Sob a liderança de Átila, os hunos estabeleceram um imenso império em parte da Ásia e do Leste Europeu entre os séculos IV e V.

CHECA, Ulpiano. *A Invasão dos bárbaros*. 1887. 1 óleo sobre tela, color., 33 cm x 55 cm. Museu Ulpiano Checa, Madri.



organizando a história

Consulte o **material de apoio** e observe o mapa dos reinos germânicos em 476. Depois, responda às seguintes questões.

- 1 Cite três povos que faziam parte do grupo dos germanos.

- 2 Que reino se formou onde estava localizada a capital do Império Romano?

Átila foi um importante conquistador no século V. Ficou conhecido pela extensão de seu império e pelos ataques que comandou contra o Império Romano.

Alguns registros indicam que Átila era um homem de gostos simples e que tinha boa vontade para ajudar as pessoas que o procuravam. Essa aparência encobria a personalidade de um homem que viveu em busca de poder e que procurava proporcionar a seu povo a oportunidade de pilhagem. As fontes históricas revelam ainda que Átila foi um comandante astuto e um guerreiro habilidoso, além de ter uma grande ambição por ouro. Apesar de ser conhecido na atualidade como um guerreiro cruel, essa fama pode não corresponder à realidade, visto que os registros aos quais temos acesso foram escritos por seus inimigos.



interpretando documentos

Leia o texto a seguir a respeito das invasões dos povos germânicos ao território romano.

As invasões germânicas que assolaram o Império Ocidental se desdobraram em duas fases sucessivas, cada uma com um impulso e um modelo diferente. A primeira grande onda começou com a momentosa marcha através do Reno gelado na noite de inverno de 31 de dezembro de 406, por uma informal confederação de suevos, vândalos e alanos. Poucos anos depois, em 410, os visigodos, sob as ordens de Alarico, saquearam Roma. Duas décadas mais tarde, os vândalos tomaram Cartago, em 439. Por volta de 480, o primeiro sistema rudimentar de Estado bárbaro se havia estabelecido em solo que antes fora romano: os burgúndios na Savoia, os visigodos na Aquitânia, os vândalos no Norte da África e os ostrogodos na Itália.

ANDERSON, Perry. *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 2000. p. 108.



Agora, responda no caderno às questões.

- 1 Quais povos invasores são citados no texto?
- 2 É correto afirmar que os povos "bárbaros" invadiram Roma apenas com o objetivo de saquear suas riquezas? Explique sua resposta.





Os germanos

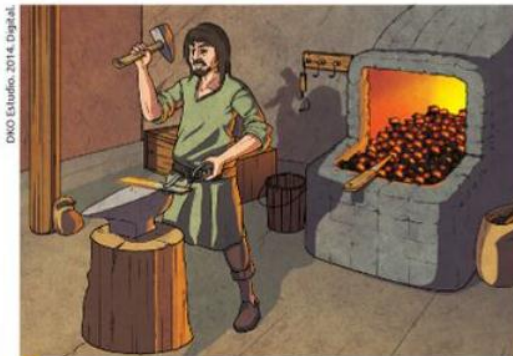
Os germanos estavam divididos em diversos grupos e habitavam diferentes regiões da Germânia. Eles apresentavam semelhanças em sua organização social, política e econômica e tinham na família – composta de pai, mãe e filhos – sua base social. O pai tinha poder absoluto e liderava os demais. Às mulheres cabiam a guarda da tradição familiar, a administração da casa e a educação dos filhos. Quando completavam 15 anos, as meninas deviam se casar. Para isso, o pai ofertava ao futuro marido um dote sob a forma de animais ou armas. Os meninos, na mesma idade, ganhavam armas e passavam a conviver com os guerreiros para iniciar o treinamento militar.



Representação de aldeia germânica

Da reunião dessas famílias se formavam os clãs, que, agrupados, deram origem a tribos ou aldeias, as quais eram simples e constituídas por pequenas habitações de madeira. Para a alimentação, os germânicos cultivavam trigo, centeio, cevada e milho e criavam bois, cavalos e ovelhas. Em geral, as propriedades tinham caráter comunitário.

Em suas aldeias, os germânicos não tinham leis escritas. As regras sociais eram transmitidas oralmente, de geração a geração, com base nos costumes de cada grupo. Por esse motivo, cada clã tinha leis e costumes próprios. Essa forma de organização das regras sociais recebe o nome de direito consuetudinário, ou seja, baseado nos costumes.



Representação do trabalho germânico com a metalurgia

Os germanos desenvolveram a metalurgia, o que lhes permitiu confeccionar armas diversas, como lanças e machados, além de armaduras. Apesar de desenvolverem trabalhos agro-pastoris, a guerra era sua principal atividade, pois possibilitava conquistar terras e prisioneiros para os trabalhos na agricultura.

Em tempos de paz, não havia líderes que tivessem autoridade sobre os grupos. Entretanto, em períodos de crise, os representantes das tribos se reuniam na Assembleia de Guerreiros para decidir sobre a paz ou a guerra e eleger, em caso de guerra, um chefe militar. Embora o novo líder tivesse poder quase absoluto, era esperado que ele agisse de forma justa com seus guerreiros.



O líder garantia a manutenção de sua posição com a distribuição do **butim** de guerra e mediante a confiança adquirida com os guerreiros. Estes, por sua vez, tinham por obrigação jurar fidelidade a seu novo comandante. Esse vínculo estabelecido entre os germanos era conhecido como **comitatus**.

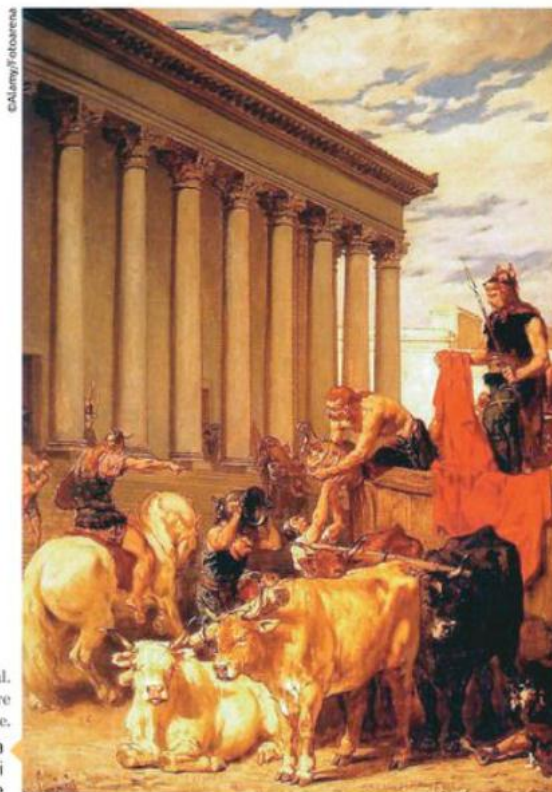
butim: produto de roubo ou pilhagem. Entre os germanos, era comum os guerreiros receberem terras e cavalos.

Entre os germanos, havia diferenças sociais baseadas na distribuição de poder e de privilégios. Observe o quadro a seguir.

- **Nobres** – integrantes de uma aristocracia hereditária com fortuna acumulada. Comandavam a Assembleia de Guerreiros.
- **Homens livres** – guerreiros que tinham o direito a terras e armas e que podiam opinar na Assembleia de Guerreiros.
- **Homens semilivres** – pessoas vencidas em guerras, que não faziam parte dos clãs e auxiliavam no cultivo da terra e nas guerras.
- **Escravizados** – prisioneiros de guerra ou pessoas que não pagavam suas dívidas. Trabalhavam nas atividades agrícolas e cuidavam dos rebanhos.

As tribos germânicas que ficavam ao longo das fronteiras europeias do Império Romano eram, em geral, aliadas de Roma e serviam como uma espécie de escudo contra invasões de povos inimigos. Contudo, essas defesas não se mantiveram por muito tempo.

Diante da ameaça de invasão dos hunos aos seus territórios, as tribos germânicas se deslocaram em direção ao Império Romano, invadindo-o de maneira violenta, com saques às cidades e destruição do patrimônio romano. O Império, que já estava em crise, teve sua situação agravada: os exércitos não conseguiram proteger as fronteiras, que estavam sendo invadidas por diversos grupos.



LUMINAIS, Évariste-Vital.
O saque a Roma. [ca. 1880]. 1 óleo sobre tela, color. Galeria Shepherd, Nova Iorque.
A imagem retrata o saque à cidade de Roma por Alarico em 410; ele foi o primeiro rei germânico a tomar a cidade



Quando a estrutura imperial foi desmontada, os germanos, aliados ou não aos romanos, estabeleceram diversos reinos no território que pertencia ao Império Romano. A ocupação ocorreu entre os séculos IV e VI. Apesar da ferocidade das invasões germânicas, os reinos bárbaros não tiveram longa duração.

O tempo de vida dos estados bárbaros originais não foi muito longo. A expansão franca subjugou os burgúndios e expulsou os visigodos da Gália. As incursões bizantinas esmagaram os vândalos na África e, depois de uma longa guerra desgastante, exterminaram os ostrogodos na Itália. Finalmente, invasores islâmicos fizeram recuar o governo visigodo na Espanha. [...] Foi a onda seguinte de invasões germânicas que determinou profundamente e de maneira permanente o último mapa do feudalismo ocidental.

ANDERSON, Perry. *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 2000. p. 116.



BATALHA fatal de Guadalete. I gravura, p&b. In: LAS GLORIAS nacionales. Madri: Luis Tasso, 1832. Biblioteca Pública de Sevilla, Espanha.

Na ilustração, o general Târique (à direita), comandante dos árabes, está prestes a atingir Rodrigo, o último rei visigodo que governou a região da Espanha, em 711, durante a Batalha de Guadalete. Essa batalha marcou a derrota dos visigodos e o início do controle muçulmano sobre a região espanhola (anteriormente sob domínio romano).



organizando a história

Use as palavras do quadro para completar as frases a seguir.

Alarico – butim – Danúbio – guerra – Reno – *comitatus* – hunos

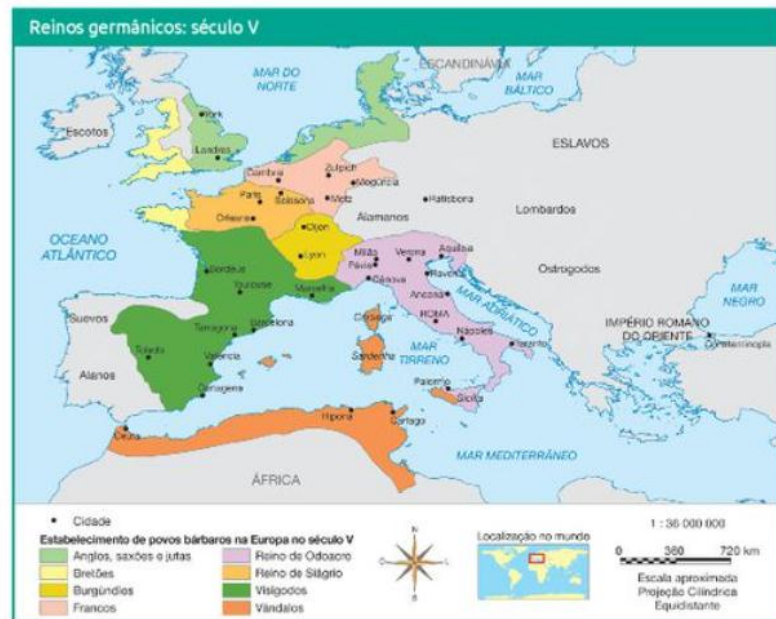
- Os rios _____ e _____ delimitavam a fronteira entre a Germânia e o Império Romano.
- _____ era o nome do rei visigodo que saqueou Roma em 410. Seu objetivo era formar um reino visigodo, mas ele faleceu nesse mesmo ano.
- A _____ era elemento fundamental para o estilo de vida das tribos germânicas, pois possibilitava conquistar terras e prisioneiros para os trabalhos na agricultura.
- O produto da prática de roubo ou pilhagem realizada durante as invasões bárbaras era conhecido como _____.
- Um dos vínculos de fidelidade dos guerreiros germânicos com seus líderes era conhecido como _____.
- A movimentação dos _____ levou diversos grupos germânicos a se deslocar em direção ao território romano, saqueando-o.



Reinos germânicos

Quando os germanos derrotaram os romanos, organizaram vários reinos, transformando, assim, a antiga divisão territorial da parte ocidental do Império.

Os novos reinos, entretanto, tiveram um curto tempo de duração, porque outras invasões ocorreram. Somente os francos conseguiram resistir e expandir seus domínios, constituindo, aos poucos, um grande império.



A convivência entre germanos e romanos fundiu duas culturas diferentes, que deram origem a novos hábitos e organizações sociais. A falta de oportunidades de trabalho e as constantes agitações sociais levaram as populações a abandonar as cidades. A insegurança nas antigas estradas romanas também era permanente, visto que esses locais se tornaram alvo de frequentes roubos. O comércio entrou em decadência, pois, no interior das províncias, pequenas oficinas produziam o necessário para abastecer os mercados locais. A vida urbana deixou de oferecer atrativos.

Guerras, crises políticas, fome e doenças também abalaram a população. Para os cristãos, a situação parecia um castigo divino pela crueldade que havia caracterizado o poder do Império. As condutas sociais não se baseavam mais nas leis romanas escritas, mas na fidelidade estabelecida entre as pessoas.

A derrocada da unidade política e do poder do Império Romano do Ocidente, associada à organização e ao estabelecimento de uma sociedade mais ruralizada e cristã, marcou o fim da Antiguidade.

